



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Tráfico de drogas e territórios criminalizados em Porto Alegre: há um componente geográfico nas abordagens policiais por atitude suspeita?
Autor	JULIA MAIA GOLDANI
Orientador	LUCAS PIZZOLATTO KONZEN

Título: Tráfico de drogas e territórios criminalizados em Porto Alegre: há um componente geográfico nas abordagens policiais por atitude suspeita?

Autor: Julia Maia Goldani

Orientador: Lucas Pizzolatto Konzen

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo:

Muitas ações penais de tráfico de drogas se originam de ocorrências policiais onde as pessoas acusadas foram abordadas por agentes da segurança estatal em razão de estarem em “atitude suspeita” na via pública. Este trabalho busca investigar a existência de um componente geográfico nessas abordagens policiais, ou seja, se o espaço da cidade em que se encontra o indivíduo tem alguma influência para essas práticas jurídicas. A literatura no campo da criminologia vem apontando que o conceito de “atitude suspeita”, da forma como utilizado pelas forças policiais, tem conteúdo altamente subjetivo, e frequentemente serve apenas como uma justificativa institucional para realizar abordagens de forma arbitrária. A partir daí, questiona-se se não ocorre, paralela e complementarmente à criminalização de indivíduos com determinadas características, a criminalização de determinados espaços da cidade, tendo como base para essa reflexão as categorias teóricas espaços territoriais e representações do espaço. A metodologia usada para averiguar tal hipótese foi a análise dos acórdãos de apelações crime em processos de tráfico de drogas do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS), julgados no último triênio (2015-2017), que continham as expressões "atitude suspeita" e "via pública" em seu inteiro teor. A leitura teve seu foco nas denúncias do Ministério Público, transcritas no início do voto, tendo como fonte subsidiária de informação os depoimentos prestados pelos policiais, também usualmente transcritos na fundamentação da decisão judicial. Aqueles acórdãos que não faziam referência a abordagens policiais a pedestres em via pública na cidade de Porto Alegre motivadas por “atitude suspeita” foram descartados. Dos acórdãos restantes, foram coletadas as seguintes informações: (1) endereço da abordagem; (2) autoridade policial; (3) ano da abordagem; (4) descrição da atitude suspeita relatada; (5) ano do julgamento no TJ-RS; (6) número do acórdão. Eventuais peculiaridades adicionais constatadas nas abordagens policiais por atitude suspeita – tais como a existência de informação ou denúncia anônima sobre tráfico naquele local ou ser o réu conhecido dos policiais – também foram devidamente registradas. Por fim, foi conferida especial atenção à existência de representações do espaço nas narrativas oferecidas quanto ao lugar onde ocorreu a abordagem policial. Em uma fase posterior da pesquisa, será elaborado, com base nos endereços coletados, um mapeamento das ocorrências por atitude suspeita em via pública no que tange ao tráfico de drogas, a fim de analisar as correlações existentes entre as abordagens por atitude suspeita e as variáveis independentes investigadas – em especial, as características socioeconômicas dos espaços territoriais e as representações do espaço que permeiam as práticas jurídicas das forças policiais.

Palavras-chaves: tráfico de drogas; abordagem policial; sociologia do direito; criminologia; geografia jurídica.